

Passadiço

O artista criou para o Projeto Tech-Nô uma obra que reflete sobre a paisagem de Minas Gerais. Entretanto, ele propõe uma abordagem a partir da matéria, sim, porque há nas montanhas de Minas os notórios minérios que são transladados para várias partes do mundo.

Quando visualizamos uma montanha em Minas Gerais nos ocorre que em alguns anos ela poderá não estar mais ali. Trata-se de um fato intrigante porque as montanhas nos transmitem a impressão de serem potentes e perenes, contudo, elas correm o risco de serem devastadas, recortadas, fatiadas e vendidas, o que nos causa um estranhamento singular. E ainda hoje nos impressiona que lugares inteiros possam ter sua paisagem aniquilada.

A silhueta que o artista apresenta aqui nos coloca diante desse impasse. Ele decidiu se concentrar na matéria para forjar seu trabalho: montanhas negras, barro cru. Essa paisagem de Morcatti, por outro lado, acalma-nos, e convida-nos a pensar em negociações ideais, em que o homem e a natureza entram num acordo no qual a extração de minérios não devaste a beleza e o meio ambiente. Seria possível? Fica a pergunta para nossa reflexão.

Toda a obra de Renato passa por essa energia matérica, das ferramentas de construção e da agricultura, do fogo e da forja, do ferro e do aço. Ele é um Ogum em plena atividade!

Alberto Saraiva
Curador, artista visual e museólogo